



**HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO FUNDAMENTAL
 PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE**

***HEMODIALYSIS AND THE SPIRITUAL-RELIGIOUS DIMENSION: A FUNDAMENTAL REFLECTION
 FOR NURSING AND ITS PATIENT***

***LA HEMODIÁLISIS Y LA DIMENSIÓN ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UNA REFLEXIÓN
 FUNDAMENTAL PARA ENFERMERÍA Y SU PACIENTE***

Victória Ribeiro Teles¹, Marilei de Melo Tavares², Thiago Nogueira Silva³, Marcia Cristina Moccellini⁴, Géssica da Conceição Vicente⁵, Brenda da Silva França⁶, Bruno Azevedo Silva⁷, Ariel Ferreira de Mello⁸

Submetido em: 15/07/2021

e27504

Aprovado em: 05/08/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i7.504>

RESUMO

A epidemiologia atual demonstra que a doença renal crônica é um problema de saúde pública enfrentado pelo Brasil e outros países. Esta patologia acarreta diferentes impactos na vivência não somente do paciente, como também dos seus familiares, rede social e profissionais que o assistem. Para isso, a literatura aponta que tanto a espiritualidade quanto a religiosidade são utilizadas como suporte. Diante disso, objetiva-se refletir sobre ambas as dimensões no contexto do paciente renal crônico em hemodiálise e do profissional de enfermagem atuante na área. Sendo assim, fez-se uma revisão reflexiva na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) dos anos de 2017 a 2021 utilizando a seguinte chave de busca: “Diálise renal” AND “Espiritualidade” AND “Religião”. Como resultado foram obtidos 29 textos, que foram filtrados e reduzidos a 7 artigos lidos na íntegra. A partir desses, pôde-se elaborar eixos de discussão: Qualidade de vida, Saúde mental, Necessidade de uma assistência de enfermagem holística e O profissional de enfermagem nefrológica e o seu contato com a espiritualidade e a religiosidade. Portanto, notou-se como conclusão que, sob a luz de Paulo Freire e

¹ Acadêmica de Enfermagem. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Aluna de Iniciação Científica-IC. Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.

² Psicóloga. Pós-doutorado pela UERJ. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem - Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense - UFF. Líder do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Professora Adjunto do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.

³ Enfermeiro. Doutorando no Programa de pós-graduação ciências do cuidado, UFF. Integrante dos Grupos de Pesquisa CNPq: Ensino, Criatividade e Cuidado em Enfermagem e Saúde (Nupeccs) e Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae). RJ, Brasil.

⁴ Psicóloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional Ensino na Saúde: Formação docente interdisciplinar para o SUS da Universidade Federal Fluminense – MPES/UFF. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). RJ, Brasil.

⁵ Acadêmica de Enfermagem. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Aluna de Iniciação Científica-IC. Universidade de Vassouras – Campus Maricá. RJ, Brasil.

⁶ Acadêmica de Enfermagem. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Aluna de Iniciação Científica-IC. Universidade de Vassouras. RJ, Brasil.

⁷ Enfermeiro. Foi bolsista PIBIC na Universidade de Vassouras. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). RJ, Brasil.

⁸ Acadêmica de Medicina Veterinária. Integrante do Núcleo de Pesquisa Trabalho, Meio Ambiente, Arte e Emoções em saúde (Nupetmae-CNPq). Aluna de Iniciação Científica-IC. Universidade de Vassouras - FACMAR. RJ, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO
FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

da Política Nacional de Humanização, a dimensão espiritual-religiosa é essencial na vivência do paciente renal crônico em hemodiálise, porém não há estudos na área com a enfermagem, o que leva a necessidade de estudos acerca da problemática.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Hemodiálise. Espiritualidade. Religião.

ABSTRACT

Current epidemiology demonstrates that chronic kidney disease is a public health problem faced by Brazil and other countries. This pathology has different impacts on the experience not only of the patient, but also of their family members, social network and professionals who assist them. For this, the literature indicates that both spirituality and religiosity are used as support. Therefore, the objective is to reflect on both dimensions in the context of the chronic kidney patient on hemodialysis and the nursing professional working in the area. Therefore, a reflexive review was made in the Virtual Health Library (VHL) from 2017 to 2021 using the following search key: "Renal dialysis" AND "Spirituality" AND "Religion". As a result, 29 texts were obtained, which were filtered and reduced to 7 articles read in full. From these, it was possible to elaborate discussion axes: Quality of life, Mental health, Need for holistic nursing care and the nephrological nursing professional and his contact with spirituality and religiosity. Therefore, it was noted as a conclusion that, under the light of Paulo Freire and the National Humanization Policy, the spiritual-religious dimension is essential in the experience of chronic renal patients on hemodialysis, but there are no studies in the area with nursing, which leads to the need for studies on the issue.

KEYWORDS: Nursing. Hemodialysis. Spirituality. Religion.

RESUMEN

La epidemiología actual demuestra que la enfermedad renal crónica es un problema de salud pública que enfrentan Brasil y otros países. Esta patología tiene diferentes impactos en la experiencia no solo del paciente, sino también de sus familiares, red social y profesionales que lo atienden. Para ello, la literatura indica que tanto la espiritualidad como la religiosidad se utilizan como soporte. Por tanto, el objetivo es reflexionar sobre ambas dimensiones en el contexto del paciente renal crónico en hemodiálisis y del profesional de enfermería que labora en el área. Por ello, se realizó una revisión reflexiva en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) de 2017 a 2021 utilizando la siguiente clave de búsqueda: "Diálisis renal" Y "Espiritualidad" Y "Religión". Como resultado, se obtuvieron 29 textos, que fueron filtrados y reducidos a 7 artículos leídos en su totalidad. A partir de estos, fue posible elaborar ejes de discusión: Calidad de vida, Salud mental, Necesidad de cuidados de enfermería holísticos y El profesional de enfermería nefrológica y su contacto con la espiritualidad y la religiosidad. Por tanto, se señaló como conclusión que, a la luz de Paulo Freire y la Política Nacional de Humanización, la dimensión espiritual-religiosa es fundamental en la experiencia de los pacientes renales crónicos en hemodiálisis, pero no existen estudios en el área con enfermería, lo que lleva a la necesidad de estudios sobre el tema.

PALABRAS CLAVE: Enfermería. Hemodiálisis. Espiritualidad. Religión.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO

FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini, Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC), nos dias modernos, é considerada um problema de saúde pública, seja nacional, seja internacional. Esse fato se explica pelos dados epidemiológicos que demonstram mais de 750 milhões de pessoas em todo o mundo afetadas por essa patologia (CREWS; BELLO; SAADI, 2019, p 2). No Brasil, existem mais de 10 milhões de pacientes renais crônicos, tendo cerca de 90 mil em diálise, com taxa de morbimortalidade próxima a 13% (SOUZA et al, 2020, p. 4).

O caráter crônico deste contexto acarreta sofrimento para o paciente, sua família e rede social, além dos profissionais de saúde que o atendem, em especial, os enfermeiros. Por consequência, no tratamento de hemodiálise, este cenário se tornou ainda mais nítido, pois o mesmo duplicou-se em solo nacional nos últimos dez anos (TELES; GOMES; TAVARES, 2020).

Outrossim, as variáveis impostas pelo tratamento hemodialítico vão ao encontro com o que foi escrito por Paulo Freire em uma de suas criações: 'Pedagogia da Esperança'. Nesta, define-se o cansaço como um "cansaço existencial", pois ao submeter-se ao procedimento hemodialítico, o paciente sujeita-se a um cansaço não só físico, mas espiritual, e tal cansaço promoverá às pessoas por ele assumidas um vazio de ânimo, de esperança e tomadas, sobretudo do medo, da aventura e do risco do desfecho final deste processo (FREIRE, 1997, p. 63).

Dessarte, todos os envolvidos buscam por suporte no decorrer do tratamento de hemodiálise. A literatura afirma que um dos alicerces mais utilizados são as dimensões da espiritualidade e da religiosidade. Caracteriza-se espiritualidade como um conceito amplo, estando ou não ligado a religião, mas que envolve conceitos significados, propósitos e valores humanos, ao passo que religiosidade está diretamente relacionada a uma religião, sendo a prática de crenças e rituais específicos (TAVARES et al, 2018, p.2).

Logo, percebe-se que o ambiente da nefrologia, neste caso o da hemodiálise, é marcado por dificuldades psicossociais, que necessitam ser entendidas pelos profissionais de saúde, sobretudo os da enfermagem, para que haja a plena adesão do tratamento. Diante disso, o objetivo deste estudo é promover uma reflexão acerca da espiritualidade e da religiosidade na vivência do paciente renal crônico em hemodiálise e do profissional de enfermagem que o assiste.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa qualitativa reflexiva, a qual se fez uso de uma leitura analítica e posterior categorização dos achados (GIL, 2018). A priori, para se refletir acerca da questão norteadora deste estudo, realizou-se uma revisão narrativa. Nesta se fez uso de três dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS); "Diálise renal", "Espiritualidade" e "Religião", dentre esses, foi inserido o conector booleano "AND".



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO
FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

Para isso, a estratégia PICO foi feita para a criação da pergunta de pesquisa, de modo que “P” seriam o paciente renal crônico e o profissional de enfermagem, “I” o setor de hemodiálise, “C” a espiritualidade e a religiosidade, “O” bem-estar e a qualidade de vida dos envolvidos (GALVÃO; PEREIRA, 2014). Desse modo, surgiu o seguinte questionamento: Qual é o espaço que a espiritualidade e a religiosidade ocupam no contexto da hemodiálise, no que diz respeito à vivência do paciente e do profissional de enfermagem?

Sob esse prisma, a busca inicial resultou em 29 artigos, após aplicado filtros: publicação entre os anos de 2016 e 2021, textos na íntegra em português, inglês e espanhol, bem como bases de dados da Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), tendo como portal de acesso a essas bases a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), obteve-se 9 artigos. Após a leitura do título e resumo, selecionou-se 7 artigos para serem lidos na íntegra e compõem as análises feitas posteriormente.

A tessitura da reflexão foi feita a partir do referencial teórico do filósofo brasileiro Paulo Freire. Pelas escritas acerca da importância da amorosidade e o entendimento da humanização, de modo que a marca da natureza humana é a humanização, e qualquer manifestação diferente, é entendido como desvio do que seja vocação do ser humano (FREIRE, 1998). A reflexão de dará também a luz da Política de Saúde Pública em vigor no Brasil, “Política Nacional de Humanização (PNH)” (BRASIL, 2010).

A partir da leitura analítica, foi possível categorizar os achados em diferentes eixos temáticos (GIL, 2018). Cada um desses, ressaltam pontos importantes da vivência dos pacientes e dos profissionais de enfermagem que estão no cenário da hemodiálise, tendo essa à luz de uma reflexão sensível da essência do ser.

Na imersão feita na literatura sobre o tema em questão, apontou predominância, cerca de 85% dos estudos encontrados são brasileiros, entre os anos de 2017 e 2019. No material selecionado foi possível fazer correlação com o Referencial Teórico e a PNH. Isso deve-se pela temática possuir características humanas peculiares e sofrimentos emocionais e físicos presentes nos envolvidos no tratamento.

QUALIDADE DE VIDA, ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE

Em meados da década de 90, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu como qualidade de vida (QV) “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. A partir daí a mesma instituição, aliada ao *WHOQOL Group* elaborou o instrumento denominado



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO

FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

WHOQOL-bref, que tem como finalidade avaliar a qualidade de vida de uma pessoa (GESUALDO, 2017, p.4).

Tendo como parâmetro o conceito acima percebeu-se a necessidade de incluir neste documento o módulo espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais, o que se iniciou em 1999 envolvendo inúmeros países, inclusive o Brasil (FLECK, 2000, p.5). No ano seguinte, em 2000, o então denominado *WHOQOL-SRPB-bref* foi validado em solo nacional e vem sendo usado por inúmeras pesquisas como se nota nesta revisão reflexiva.

Primeiramente, pode-se citar o estudo realizado na cidade de Recife, o qual por meio desta avaliação resultou o indicador de 81% de QV para espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais em um total de 139 participantes. Esses eram pacientes com DRC em hemodiálise, tendo mais de 80% declarados adeptos a alguma religião e cerca de 13% que acreditavam em Deus, mas sem seguir uma religião (LEIMIG et al., 2018, p. 3-4).

Outrossim, uma pesquisa correlacional e transversal realizada com 110 pacientes de hemodiálise, no interior de São Paulo, demonstrou que não praticantes religiosos apresentavam uma associação com uma piora na percepção da QV. Contudo, ainda neste contexto, mais de 50% dos entrevistados declararam um aumento da prática religiosa após o seu diagnóstico de DRC (GESUALDO, 2017, p. 5).

Através de ambos os casos, percebe-se que a QV de pacientes renais crônicos tem uma correlação com os fatores espirituais e religiosos, principalmente, esse último. Isso ocorre devido à necessidade humana de se fortalecer perante de situações de dificuldades, que permite o ser se apoiar em algo que seja mais palpável, como é o caso da religião, se comparada à espiritualidade.

SAÚDE MENTAL E DIMENSÃO ESPIRITUAL E RELIGIOSA

Segundo a OMS, a saúde mental corresponde a um “bem-estar no qual o indivíduo desenvolve suas habilidades pessoais, consegue lidar com os estresses da vida, trabalha de forma produtiva e encontra-se apto a dar sua contribuição para sua comunidade”. Este bem-estar relaciona-se com o subjetivo do ser humano e com sua cultura (GAINO et al, 2018, p.3). Nesse sentido, entende-se que tanto a espiritualidade quanto a religiosidade podem contribuir para a prevenção, promoção e manutenção da saúde mental do paciente renal crônico, à medida que estas dimensões irão auxiliá-lo a lidar com os obstáculos da sua patologia e, conseqüentemente, do seu tratamento.

Assim, em pacientes ditos como espirituais e religiosos, encontram-se inúmeras características subjetivas e positivas, tendo como exemplo os sentimentos. A resiliência, descrita como um constructo psicológico no contexto da cronicidade patológica, foi identificada em mais de nove mil pacientes que compuseram uma revisão sistemática da Romênia. Esta demonstrava que as pessoas religiosas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO
FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

tinham elevadas pontuações de resiliência (BURLACU et al, 2019, p.6-7). Já um outro estudo transversal realizado com 161 pacientes em território brasileiro, no estado de Minas Gerais, foi o responsável por apresentar pela primeira vez, tanto na literatura nacional quanto na internacional, que a religiosidade e a espiritualidade se associam à felicidade de pacientes em hemodiálise (SIQUEIRA; FERNANDES; MOREIRA-ALMEIDA, 2019, p.6).

Ainda nesta perspectiva sentimental, Freire sinalizou que:

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo (FREIRE, 2001, p. 35).

Este sentimento, pode ser avaliado por intermédio da Escala de Esperança de Herth, que foi utilizada com um grupo participante portador de DRC, mas que se apresentaram com alta taxa de esperança e com níveis altos de religiosidade e espiritualidade, bem como elevada QV (LEIMIG et al, 2018, p.6).

Percebe-se, então, que mesmo diante de um âmbito difícil, como é o da hemodiálise, a saúde mental do paciente pode ser mantida por meio da religiosidade e da espiritualidade que nutrirão uma série de emoções positivas. Tal fato pode ser fundamentado por um estudo psiquiátrico que evidenciou as crenças espirituais e religiosas em associação a um baixo risco de suicídio e uma melhora da saúde dos pacientes em hemodiálise (LOUREIRO et al., 2018, p.4).

NECESSIDADE DE UMA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HOLÍSTICA

A fundadora da enfermagem moderna afirmava que a função dessa profissão é zelar pelo paciente, de modo que há a necessidade de o proteger de situações que o façam perder energia. Sendo assim, o enfermeiro deve possibilitar que o seu paciente tenha uma plena saúde e vivência, não somente a cura e/ou controle de uma patologia (NIGHTINGALE, 1989, p. 5). Esse pensamento aproxima-se ao que se é ditado pela Política Nacional de Humanização, que afirma a necessidade de se valorizar os usuários e os elevar a sua autonomia, além de ampliar sua realidade, alcançando então o que seria a autêntica humanização (BRASIL, 2010).

Para o alcance dessa política é preciso ter um cuidado holístico frente ao paciente e para isso as dimensões espiritual e religiosa necessitam ser aprimoradas na assistência de enfermagem, principalmente pelo fato deste profissional de saúde ser o que mais tem contato com o paciente. A partir dessa feitura, o enfermeiro poderá propor planos de cuidado, diagnósticos e intervenções de enfermagem, além dos resultados esperados (PILGER et al., 2017, p.6). Ademais, a compreensão dessas dimensões favorece o suporte que é necessário ser oferecido pelos profissionais, ao passo que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO

FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

elas mesmas influenciam no enfrentamento do paciente perante a sua doença e variáveis (BRASILEIRO et al., 2017, p.9).

A amorosidade salientada por Paulo Freire contribui para a reflexão acerca da construção da relação entre o paciente em tratamento e seus familiares, e o profissional da enfermagem, reconhecendo-o como sujeito pulsante e não objeto, destacando a relevância do respeito à autonomia e dignidade como condição ética (FREIRE, 1997). Nesse mesmo sentido, aponta que a coragem e o comprometimento à causa são inerentes ao amor, considerando que o amor é uma relação dialógica. Além disso, reconhecer a autoridade dos sujeitos na construção do mundo, onde afetam e são afetados, possibilita o reconhecimento dos cuidados necessários na constituição da relação entre paciente e profissional da enfermagem.

O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NEFROLÓGICA E O SEU CONTATO COM A ESPIRITUALIDADE E A RELIGIOSIDADE

Tendo como base a PNH, onde afirma que a valorização do trabalhador é o oferecimento da visibilidade de suas experiências (BRASIL, 2010). Porém, a partir dos métodos de busca adotados neste estudo não se foi possível encontrar a discussão tanto da espiritualidade quanto da religiosidade no contexto de vida dos profissionais de enfermagem que atuam no campo da nefrologia.

Esse dado pode estar relacionado à escassez da disciplina na graduação, bem como ao baixo investimento da enfermagem brasileira em estudos relacionados à nefrologia (TELES; GOMES; TAVARES, 2020). Ambos os acontecimentos poderão acarretar despreparo da equipe para lidar com as necessidades dos pacientes renais crônicos, mas também pode acarretar desajustes da saúde do trabalhador, visto que a enfermagem está em constante contato com o luto e a finitude da vida (OLIVEIRA et al., 2021, p. 12). O cuidar do outro e das suas totalidades dependem do autoconhecimento do cuidador, e se o mesmo não teve a obtenção dos conhecimentos técnicos e subjetivos, a experiência poderá se tornar traumática para um dos envolvidos ou ambos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por derradeiro, esta pesquisa teve como objetivo refletir sobre duas importantes dimensões na vivência tanto do paciente renal crônico em hemodiálise quanto do profissional de enfermagem que o assiste; estas estão exemplificadas pela espiritualidade e religiosidade.

Neste contexto, foi possível identificar que ambos os conceitos se relacionam com uma melhora da qualidade de vida do paciente, ao passo que o auxiliam a suportar as dificuldades encontradas em seu cotidiano. Porém, a literatura apontou que a religiosidade é mais utilizada, se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO

FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini, Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

comparada a espiritualidade. Esse fato pode estar entrelaçado ao desconhecimento da diferenciação entre as duas temáticas, além da necessidade do ser se apoiar em algo mais palpável, como é o caso da prática religiosa.

Também pôde-se notar que a saúde mental dos pacientes renais crônicos em hemodiálise que cultivam a espiritualidade e a religiosidade tende a ser mais elevada. Isso porque essa fundamenta sentimentos positivos como resiliência, felicidade e esperança.

Sob essa perspectiva, percebeu-se a necessidade de uma assistência de enfermagem pautada no viés holístico que busque a autonomia do paciente, como foi dito por Florence Nightingale e pela Política Nacional de Humanização, respectivamente. Entretanto, para que esses profissionais de saúde realizem sua plena função, é necessário que tenham conhecimento prévio destas dimensões, e não somente o conhecimento teórico de nefrologia. De acordo com a revisão realizada, não há nenhum estudo que discuta a relação pessoal do profissional de enfermagem nefrológica com a espiritualidade e a religiosidade. Dessa maneira, pensa-se que são imprescindíveis estudos com esta ótica, a fim de se alcançar a plena saúde do trabalhador e as diretrizes da PNH.

Portanto, a conscientização de que se é humano, anteriormente a ser profissional, facilita o estabelecimento do diálogo com o mundo e a relação com os seus semelhantes, contribuindo assim, para uma concepção e práxis do que se entende como humanismo.

Para tanto, pensar de maneira crítica, esperançosa e ativa permite a administração das situações inerentes ao dia a dia. Desse modo, deve-se buscar o bem-estar, o equilíbrio e a resolução no que de fato é possível realizar dentro do ambiente de hemodiálise em conjunto da amorosidade escrita por Freire, seja para os pacientes, seja para os profissionais envolvidos nesse processo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Humanização: formação e intervenção**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:

https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizaSUS.pdf

BRASILEIRO, T. O. Z. *et al.* Bem-estar espiritual e coping religioso/espiritual em pessoas com insuficiência renal crônica. **Avances en Enfermería**, v. 35, n. 2, p. 157-168, 2017. Disponível em:

<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-888409>

BURLACU, A. *et al.* Religiosity, spirituality and quality of life of dialysis patients: a systematic review.

International urology and nephrology, v. 51, n. 5, p. 839-850, 2019. Disponível em:

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30919258/>

CREWS, D. C.; BELLO, A. K.; SAADI, G. World Kidney Day Editorial-burden, access, and disparities in kidney disease. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 41, n. 1, p. 1-9, 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/jbn/a/8JLni95CnTcJdXv7BtCDJpn/?lang=en>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO
FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

FLECK, M. P. A. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 5, p. 33-38, 2000.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3LP73qPg5xBDnG3xMHBVVNK/abstract/?lang=pt>

FREIRE, P. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora Unesp, 2001.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

GAINO, L. V. *et al.* O conceito de saúde mental para profissionais de saúde: um estudo transversal e qualitativo. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**, (Edição em Português), v. 14, n. 2, p. 108-116, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/149449>

GALVÃO, T. F.; PEREIRA, M. G. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014. Disponível em:

http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742014000100018

GESUALDO, G. D. *et al.* Fatores associados à qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 26, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/3RJhBDKgpK5DLBYbcxmVVk/?lang=pt>

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEIMIG, M. B. C. *et al.* Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 1, p. 30-36, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-884990>

LOUREIRO, A. C. T. *et al.* The influence of spirituality and religiousness on suicide risk and mental health of patients undergoing hemodialysis. **Comprehensive psychiatry**, v. 80, p. 39-45, 2018.

Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28972917/>

NIGHTINGALE, F. **Notas sobre enfermagem**: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn-CEPEEn, 1989.

OLIVEIRA, B. A. *et al.* Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem em situações de morte. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 3, p. 374-387, 2021. Disponível em:

<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/182>

PILGER, C. *et al.* Bem estar espiritual e qualidade de vida de idosos em tratamento hemodialítico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 689-696, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/fmyxsMPB4YCLNNmxMGk3w7G/abstract/?lang=pt>

SIQUEIRA, J.; FERNANDES, N. M.; MOREIRA-ALMEIDA, A. Associação entre religiosidade e felicidade em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 41, p. 22-28, 2018. Disponível em: <https://www.bjnephrology.org/article/associacao-entre-religiosidade-e-felicidade-em-pacientes-com-doencarenal-cronica-em-hemodialise/>

SOUZA, A. C. S. V. *et al.* Perfil epidemiológico da morbimortalidade e gastos públicos por Insuficiência Renal no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e510997399-e510997399, 2020. Disponível em: <https://www.rsjournal.org/index.php/rsd/article/view/7399>



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

HEMODIÁLISE E A DIMENSÃO ESPIRITUAL-RELIGIOSA: UMA REFLEXÃO

FUNDAMENTAL PARA A ENFERMAGEM E SEU PACIENTE

Victória Ribeiro Teles, Marilei de Melo Tavares, Thiago Nogueira Silva, Marcia Cristina Moccellini,
Géssica da Conceição Vicente, Brenda da Silva França, Bruno Azevedo Silva, Ariel Ferreira de Mello

TAVARES, M. M. et al. Espiritualidade e religiosidade no cotidiano da enfermagem hospitalar. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 4, p. 1097-1102, 2018. Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234780>

TELES, V. R.; GOMES, E. N.; TAVARES, M. M. Reflexões acerca da importância da enfermagem nefrológica: uma necessidade social. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 42, n. 3 supl. 1, p. 178, 2020. Disponível em:

https://bjnephrology.org/wp-content/uploads/2020/12/BJN_v42n3s1.pdf